

JORNAL: O Jornal LOCAL: Quamalara
DATA: 16/05/1963 AUTOR: Quirino Campofiorito
TÍTULO: Exposição Resumo
ASSUNTO: Ivan foi votado mas não foi escolhido para a Exposição Resumo.

O JORNAL — Quinta-feira, 16 de maio de 1963

Artes Plásticas

QUIRINO CAMPOFIORITO

EXPOSIÇÃO RESUMO

O resultado da apuração dos votos que definem os dez artistas brasileiros vivos que deverão integrar o conjunto da "Exposição-Resumo", indicou os seguintes nomes que obtiveram maior votação:

— Alfredo Volpi, com 21 votos; Djanira Motta e Silva 18; Marcelo Grassman, 18; Fayga Ostrower, 16; Iberê Camargo, 16; Milton da Costa, 16; Kajoski, 15; Antônio Bandeira, 13; Bruno Giorgi, 13; Manabu Mabe, 12. Verifica-se que obtiveram para inclusão na "Exposição-Resumo", sete pintores, um desenhista, um gravador e um escultor.

A votação feita por críticos e colecionadores de arte, sobre uma lista em que figuravam trinta nomes de artista, e à qual os votantes poderiam acrescentar os nomes que julgassem dignos de nela figurarem, provou uma preferência geral pelos pintores. Vê-se assim que a pintura ainda oferece, na arte moderna, a mesma sedução que exerceu outrora.

A "Exposição-Resumo" será promovida pelo "Jornal do Brasil". O processo para a seleção através da votação acima descrita, foi organizado pelo crítico de arte Henri Laus, que está se desincumbindo com muito entusiasmo da rubrica de Artes Visuais daquele matutino carioca.

A Comissão que apurou a votação constituiu-se dos críticos Antônio Bento, Mario Barata, Flávio de Aquino, Henri Laus e Q. Campofiorito. Dos dez artistas mais votados serão apresentadas três obras de cada um, numa exposição que deverá significar um resumo, ou melhor, uma síntese do movimento modernista brasileiro. Será realizada uma homenagem a Cândido Portinari, Lazar Segall, Alberto Guignard e José Pancetti. Seria justo que se completasse essa homenagem aos nossos grandes artistas falecidos recentemente, acrescentando o saudoso Oswaldo Goeldi.

Os votantes, entre críticos e colecionadores, convocados especialmente para apresentarem suas preferências, foram em número de trinta. É curioso notar que nenhum artista obteve a preferência da totalidade dos votantes. O pintor Alfredo Volpi, o mais votado, apenas obteve vinte e um votos. A apuração da votação realizou-se na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

Lista dos artistas que tiveram votos além dos dez acima enumerados: Aldemir Martins, Ana Letycia, C. Scliar, Cecchiatti, Darc' Di Cavalcanti, Edith Behring, E. Marcier, Inimá, Ione Saldanha, Isabel Pons, Ivan Freitas, Ivan Serpa, e J. P. Moreira da Fonseca.

Loio Persio, Lula Cardoso Ayres, Lígia Clark, Maria Martins, Mario Cravo, Potyguara Lazzarotto (Poty), R. de Lamônica, Rubem Valentim, Sérvulo Esméraldo, Arcangelo e Tomás Iancelli, Ivan Moraes, Maria Leontina Abelardo Zoluar, Rosini Perez, Augusto Rodrigues, Benjamin Silva, Isolda Chapman, Caribé Ormenzano e Manuel Henrique.

RÁPIDAS — O crítico baiano Clorival Valadares proferiu, antontem, uma ótima conferência no Pen Clube do Brasil, sobre "O escultor Seiscentista Frel Agostinho da Piedade".

Ana Letycia, vencedora do Prêmio de Viagem à Europa, na seção de Gravura do Salão Nacional de Arte Moderna, embarcou ontem para Paris. O prêmio permite a demora de dois anos fora do país. — A pintora Lucetti Laribe, que no mês passado realizou com grande êxito uma exposição de suas obras recentes na Galeria Montmartre "Jorge", promoveu reunião de amigos em seu "atelier" para comemorar aquele sucesso.

Lucette Laribe, de nacionalidade francesa, vive há longo tempo no Rio de Janeiro. Viajará para a França proximamente. Terá êxito também se realizar em Paris e em Marselha, que é a sua cidade natal, exposição das telas e de enchos realizados no Brasil, sempre inspirados na paisagem e nos costumes populares nossos.

O professor Guilherme Auler proferiu ontem, na ABL, a convite do Instituto Cultural Brasil-Alemanh, uma conferência de grande interesse, sobre "A Perceção Germânica na Formação Brasileira".

Outra iniciativa do mesmo Instituto e que não podemos deixar de fazer um registro, embora tardio, é a conferência proferida pelo professor W. Keller, sobre "Arquitetura Moderna e Construção de Igrejas" ilustrada com 88 diapositivos coloridos. — A VII Bienal vai expor jóia. Até 20 peças cada expositor. Seleção por um júri especial. Entrega das peças até 30 de julho, com especificação das características e dos preços.

instituto de arte contemporânea